

A palavra de ordem é alegria

Palhaços do grupo Roda Gigante, que se apresentam em hospitais do Rio, fazem show gratuito no Espaço Sesc

Divulgação/Francisco Cesar



"O SENTIDO DA VIDA": Titãs, Frank Zappa, Casseta e Monty Python para toda a família

Felipe Sil

>felipe.sil@oglobo.com.br<

Para essa trupe, fazer rir é o melhor remédio. Amanhã e domingo, os palhaços e músicos do grupo Roda Gigante colocam essa máxima para valer no espetáculo gratuito "O sentido da vida", no Espaço Sesc, em Copacabana, com muito humor e música. Formada há três anos por 12 artistas que se reúnem semanalmente em algum hospital do Rio para levar um pouco de alegria aos pequenos doentes, a companhia promete fazer rir e cantar.

Patos de borracha, cornetas e outros instrumentos nada convencionais farão os sons "esquisitos" que vão se misturar aos números de canto, dança e interpretação do grupo. Uma banda vai executar tudo na hora.

— Víamos a alegria das crianças nos hospitais e queríamos levá-la para mais pessoas. Todos os palhaços são formados em teatro. É legal poder mostrar nosso trabalho para um público maior — conta Guilherme Miranda, um dos integrantes do Roda Gigante e diretor geral do show.

Restava apenas uma dúvi-

da. Falar sobre o quê? O tema "O sentido da vida" não poderia ser mais adequado, dado o trabalho filantrópico exercido pelos palhaços do grupo.

— Foi algo natural. A nossa atividade não faz refletir sempre sobre o que é a vida. Mais importante ainda, sobre como falar de algo tão delicado com as crianças — diz Miranda.

No espetáculo, nem só os pequenos se divertirão. Com um repertório que vai de Titãs e Frank Zappa a números do Casseta & Planeta e do britânico Monty Python, os palhaços vão improvisar e animar ao vivo. Folia garantida. ■